

OS DESAFIOS DO PASTOREIO

João 10; Atos 10; Tito 1; 3João



MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO CRISTÃ | PIBRJ

EBD – Revista Compromisso Ano CXIII N° 451
Ministério Cristão – Vida e obra dos crentes em Cristo

Elaborado pelo Pr. Gedeão
Bispo de Sousa
estudosmec@pibrj.org.br

“Não tenho maior do que este, o de ouvir que os meus filhos andam na verdade.”
3João 4

Os exemplos que vamos mencionar nesta lição sobre os desafios do pastoreio, perpassam pelos principais líderes citados no Novo Testamento. Veremos o exemplo de Pedro, Paulo, Barnabé, Timóteo, Tito e João. Mas, o exemplo maior é o do nosso Supremo Pastor Jesus Cristo. Antes, vamos definir os termos:

Desafio - “Ato de instigar alguém para que realize alguma coisa, normalmente, além de suas competências ou habilidades”.¹

Pastoreio – “Pessoa encarregada de guardar rebanhos de ovelhas. ‘sentido figurado de guiar, dirigir, governar.’”²

JESUS, O BOM PASTOR – João 10

Analisando o contexto, podemos afirmar categoricamente que o "ladrão", de João 10.10, é toda a classe de falsos pastores. São os líderes estranhos (v.5), mercenários, que não entram pela porta (v.1), mas adentram os meios cristãos visando roubar e transformar ovelhas em fonte de alimento. Não querem alimentar, proteger e curar o rebanho de Cristo. Cuidam de si mesmos, não fortalecem as ovelhas fracas, nem curam as doentes, não aplicam remédio nas feridas, não buscam as desviadas, nem procuram as perdidas, e ainda lideram com dureza e brutalidade, afastam as ovelhas para que se percam. Ai desses falsos pastores, conforme Ezequiel 34.1-5. São

pastores imprestáveis que abandonam as ovelhas. Há profecias severas contra os tais em Zacarias 11.17. São lobos vestidos de peles de ovelhas, são cegos guiando outros cegos, se apresentam com autoridade espiritual, mas são falsos. A finalidade deles é lucro financeiro e glamour próprios. Contra esses, é preciso tomar o máximo de cuidado. A segurança é que, quem é ovelha se mantém vigilante. Reconhece, atende a voz e segue somente o verdadeiro pastor Jesus Cristo.³

OS DESAFIOS DO PASTORADO NO
MINISTÉRIO DE PEDRO – Atos 10

Atos 10:1-8 Neste capítulo temos uma história que marca uma das maiores transformações na vida da Igreja. Pela primeira vez se admitirá um gentio na igreja. E o pastor Pedro é o responsável por administrar esse desafio.

Atos 10.9-16 Pedro sozinho teria considerado impuro a um gentio; mas agora Deus o estava preparando para os desafios que chegariam. No espaço de pouco tempo Pedro teve que reconsiderar os hábitos e as tradições de toda uma vida. “Nos tempos primitivos uma das características do cristianismo era que rompia as barreiras; e ainda pode fazê-lo em nossos dias, quando existe a oportunidade.” (Barclay).

10.34-43 – A consequência é que a igreja,



seus membros e líderes entraram em uma nova relação com Deus. Desapareceram o apartheid, a alienação, o preconceito, a hostilidade e o medo. Através de Jesus frutificou sobre os povos o amor que deveria ter existido sempre entre Deus e o homem, mas que o pecado interrompeu.

10.44-48 Enquanto Pedro falava, começaram a acontecer coisas que os judeus cristãos não podiam contestar. O Espírito veio sobre Cornélio e seus amigos. Para os judeus esta era a prova final do fato surpreendente de que Deus tinha dado seu Espírito também aos gentios.

A MISSÃO DO PASTOREIO EM PAULO E BARNABÉ – Atos 14.1-28.

14.1-7 O primeiro desafio a administrar, é o de que suas vidas estavam cada vez mais em perigo. Em Icônio, gentios se uniram aos judeus para linchá-los. Sempre se necessita coragem para ser cristão, porque é o caminho distinto ao da multidão.

Atos 14:8-18 Paulo e Barnabé chegam a Icônio e Listra e ali são envolvidos em um estranho incidente, pois foram confundidos com deuses. Mas esta referência é interessante porque vemos como os líderes se aproximavam dos que eram completamente pagãos tratando-os como iguais. Em seguida Paulo retorna corajosamente a Listra, Icônio e Antioquia, onde tinham tentado matá-lo. É evidente que um fato como este deve ter tido mais efeito que os sermões. Os moradores se perguntavam de onde vinha a coragem que permitia a estes líderes enfrentar as ameaças de morte?

Atos 14:21-28 Dizia-lhes francamente que ao entrar no Reino de Deus passariam por muitas tribulações. Não lhes oferecia um

caminho fácil. Paulo e Barnabé nomearam líderes em todos esses pequenos grupos de novos cristãos para que continuassem encorajando e fortalecendo a igreja.

A MISSÃO DO PASTORADO EM TIMÓTEO

1 Timóteo 1.1-2: Na saudação a Timóteo, Paulo menciona a grandeza e privilégio de servir no ministério. Sempre se considerou como um mensageiro e um embaixador de Cristo (2 Coríntios 5.20). E, na verdade, esse deve ser o ministério honrado de todo cristão.

1 Timóteo 1.3-7: Outro desafio a enfrentar eram erros e heresias que estavam pondo em perigo a saúde espiritual da igreja. O ministro cristão deve ter uma fé não fingida, ou seja, sem hipocrisia. Tanto o processo de seu pensamento como os motivos de seu ensino devem ser capazes de resistir o escrutínio de Deus.⁶

1 Timóteo 1.8-11: Aquele que segue a sã doutrina, que não faz o mal, não necessita de nenhuma lei para controlar suas ações ou ameaçá-lo com castigos. Não é a lei, mas sim o amor de Deus que nos constrange a viver corretamente.

1 Timóteo 1.12-17: Esta passagem é um verdadeiro cântico triunfal de ação de graças pelo ministério. O que mais se destaca nesta passagem é a insistência de Paulo em lembrar seu próprio pecado para despertar a alegria na grandeza da graça de Jesus Cristo.

1 Timóteo 1.18-20: Presume-se que Timóteo retrocedesse diante do gigantesco desafio que deveria enfrentar, e nesta passagem Paulo lhe dá ânimo e o inflama a combater o bom combate.

A MISSÃO DO PASTOREIO EM TITO



1.3 – O desafio de manifestar sua palavra. Refere-se à I Cor 15.1-3. A mensagem que é a Palavra salvadora de Deus.

1.4 – Verdadeiro filho – Tito não decepcionou Paulo: demonstrou respeito e amor pelo apóstolo, uma conversão genuína e filho genuíno na fé que manteve sua confiança em Cristo até o fim.

1.9 – Desafio de organizar a igreja em Creta e escolher pessoas para liderar.

1.11 – Irrepreensíveis. Reputação que não tem nada de negativo. Que não haja acusações, boatos e fofocas a respeito do líder da igreja. É muito importante que não haja nenhuma acusação contra os líderes. Com a má reputação dos cretenses, era fundamental que os líderes da igreja tivessem boa reputação.

1.12 – Não ser arrogante. Ser humildade e ter mansidão.

1.13–v.10 – Cuidado com os insubordinados. Judeus que não se converteram, queriam reconhecimento, mas sua maneira de agir era de insubordinação. Tito deveria trazer ordem à igreja.

A MISSÃO DO PASTOREIO EM JOÃO

2João 1-3 “A quem amo na verdade.” No cristianismo aprendemos duas coisas a respeito do amor: só na verdade do cristianismo podemos amar, e como devemos fazê-lo.

2João 4-9: Para os desafios dos enganadores e do anticristo, João não tem

outro remédio a não ser permanecer no ensino e no amor do Pai.

2 João 10-13: Este texto parece à primeira vista contrariar tudo o que o próprio João disse sobre o amor e a caridade cristãos, mas quando vemos a situação da época, melhora o entendimento. Naqueles dias a fé dos cristãos estava sendo afogada e destruída pelas especulações dos hereges com sua pseudofilosofia. A existência da fé estava em perigo. Foi uma situação de perigo que não tem comparação na civilização ocidental. A Igreja não poderia contemporizar com esse destruidor e corrosivo ataque à fé, do contrário, seria destruída.

CONCLUSÃO

Estas Cartas, tratam dos desafios do ministério quanto ao cuidado, organização da Igreja e do rebanho de Deus, como os crentes devem se portar na igreja de Deus. Oferecem instruções a respeito de como administrar os desafios ministeriais, como devem ser os líderes e pastores, e como enfrentar as ameaças que põem em perigo a pureza da fé e da vida cristã.

Não permitamos que o cristianismo e o pensamento cristão se percam em assuntos que não têm importância. “Procura apresentar-te a Deus aprovado, como obreiro que não tem de que se envergonhar, que maneja bem a Palavra da Verdade.” 2Tm 2.15

Referências

Bíblia NVI, Editora Vida. Edição 2013; São Paulo.

1. www.dicio.com.br/desafio [consultado em 20-07-2019].

2. <https://dicionario.priberam.org/pastoreio> [consultado em 20-07-2019].



3. <https://belverede.blogspot.com>

4. BARCLAY, Willian Título original em inglês: The Second Letter of John Tradução: Carlos Biagini https://files.comunidades.net/pastorpatrick/1Timoteo_Barclay.pdf (Consultado em 22/07/2019)

5. <https://www.jesuseabiblia.com/biblia-de-estudo-online> (consulta em 20.07.19).

6. DAVIS, John D. Dicionário da Bíblia, Centro Brasileiro de Publicidade, 1928.

7. ROBINSON, Edward, Léxico Grego do Novo Testamento / Tradução Paulo Sérgio Góes, Rio de Janeiro; CPAD, 2012.

